

http://maisjr.com.br/diretor-da-unip-lanca-livro-e-propoe-modelo-inedito-de-governanca-participativa/

+ Litoral Cliquei! **₹** Turismo + Brasil + Esportes + Moda + Mundo

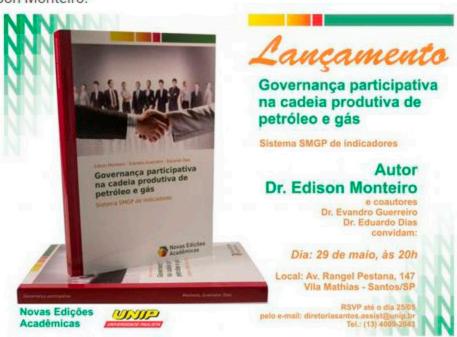
Diretor da UNIP lança livro e propõe modelo inédito de Governança Participativa

Destaque Litoral maio 29, 2015 🔊 lançamento , livro , unip

A publicação foi elaborada utilizando como case a chegada da Petrobrás na Região

Acontece nesta sexta-feira (29) a partir das 20h, nas dependências da Universidade Paulista – UNIP – o lançamento do livro "Governança participativa na cadeia produtiva de petróleo e gás", de autoria do Diretor Regional da UNIP Santos, Professor Edison Monteiro.

A publicação é o resultado de um extenso e detalhado trabalho de pesquisa envolvendo diversas autoridades, sociedade organizada e representantes de órgãos governamentais, onde, inicialmente, foi desenvolvida uma análise da participação de todos dentro da proposta de governança participativa. "A ideia é que todos pudessem fazer um trabalho em conjunto sempre com a visão de futuro que era evitar sofrermos com a falta de planejamento na Região, como ocorreu com a cidade de



Macaé", descreve. A chegada da Petrobras na cidade de Macaé, no Rio de Janeiro, aconteceu na década de 70 e mudou os rumos da economia regional, atraindo para a cidade trabalhadores de todas as partes do Brasil, de olho nas atividades petrolíferas e implementação do pré-sal.

Em 2007 a Baixada Santista iniciou sua relação indústria/cidade com a chegada da Petrobrás. No período de 2009 a 2012 o professor desenvolveu o conteúdo desta publicação, que contou com a participação efetiva do CIESP (Centro das Indústrias do Estado de são Paulo); Prefeitura de Santos através da Secretaria de Desenvolvimento; Associação Comercial de Santos, Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), Agem (Agência Metropolitana da Baixada Santita) e a Cespeg (Comissão Especial de Petroleo e Gás Natural do Estado de São Paulo).

Todos eles contribuíram com vasto material dentro dos quatro indicadores propostos: Governança Participativa, Processo Rescisório, Gestão de Formação e Indicador da Cadeia Produtiva. "Esses indicadores mostravam como eles enxergavam a participação do órgão que representava dentro da governança. E a cada seis meses foram feitas novas medições, utilizando o sistema de monitoramento de governança participativa. Isso me deu condições de fazer uma análise dos processos que estavam sendo tratados e obtive uma visão clara do conceito de governança", detalhou. O professor deixa claro que, neste caso, foi utilizado o case em relação a Petrobras, mas este conceito pode ser extensivo a qualquer outro tipo de setor.

Devido a sua complexidade na elaboração e a comprovação de resultados positivos, o professor pretende expandir este modelo de governança para outros possíveis cases. Uma possibilidade seria sua aplicação junto ao Condesb (Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista). "Poderíamos criar um modelo de monitoramento de resultados", finaliza. O Condesb é um conselho



Modelo proposto pelo professor é inédito

formado por representantes das prefeituras da Região Metropolitana da Baixada Santista e representantes do Governo do Estado, indicados dentre as secretarias que atuam na região.